



18/12/2025

ATA N.º 01/2025
(PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA)



18 dez.

Assembleia de Freguesia de Anta

2025

Ata N.º 01/2025

--- Aos dezoito dias do mês de dezembro, realizou-se a primeira sessão extraordinária de dois mil e vinte e cinco da Assembleia de Freguesia de Anta, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Anta, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

--- 1 - Apreciação e votação das Grandes Opções de Plano e Orçamento da Freguesia de Anta até 31 de dezembro de 2025; -----

--- 2 - Apreciação e votação do Mapa de Pessoal da Freguesia de Anta até 31 de dezembro de 2025; -----

--- 3 - Deliberação relativa a Regulamentos, Tabelas e Taxas; -----

--- 4 - Aprovação da proposta de adesão da Freguesia de Anta à Associação Nacional de Freguesias - ANAFRE, nos termos e para os efeitos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

--- A sessão foi presidida pelo Senhor Presidente da Mesa, Guilhermino Pedro de Sousa Pereira (PS), e secretariada por André Manuel Vieira de Almeida (PS) e Paula Manuela da Silva Oliveira Coelho (PS), respetivamente Primeiro e Segundo Secretários da Mesa. -----

--- Estiveram presentes os Senhores Vogais: -----

--- a) Partido Socialista (PS): -----

--- Manuel Augusto Gomes Novais; -----

--- Manuel Alberto Marques da Costa; -----

--- b) Partido Social Democrata (PSD): -----

--- Humberto Pinto de Oliveira Granja; -----

--- Nuno Gustavo Duarte Pimenta; -----

--- Manuel José Pinto Gomes; -----

--- Maria Antonieta Silva Ferreira; -----

--- c) CHEGA: -----

--- Norberto José da Mota Moreira; -----

--- Carina Manuela Alves Pereira; -----

--- d) Maria Manuel Cruz É Por Espinho (MMC): -----

--- Jorge da Rocha Pinto; -----

Rua do Passal, N.º 1, Anta * 4500-056 ESPINHO * Tel: 227 346 453 * Fax: 227 319 918

E-mail: geral@jf-anta.pt * URL: www.jf-anta.pt

NIF: 519 053 427



18 dez.

Assembleia de Freguesia de Anta

2025

--- Dinis Fabrício Pinto Dias. -----

--- Não estiveram presentes na sessão os/as seguintes Senhores/as Vogais: -----

--- Líliana Sofia Tavares Pinto (PS), por motivos profissionais, substituída pela Vogal Paula Manuela da Silva Oliveira Coelho; -----

--- Rita Vanessa Rocha Reis (PSD), por motivos profissionais, substituída pela Vogal Maria Antonieta Silva Ferreira; -----

--- Ricardo Jorge Marques Ferreira (CHEGA), por motivos profissionais, substituído pela Vogal Carina Manuela Alves Pereira. -----

--- Em representação do Executivo da Junta estiveram presentes: -----

--- José Fernando Ferreira de Sousa Pinto, Presidente da Junta; -----

--- Bárbara Filipa Ribeiro Barbosa, Tesoureira da Junta; -----

--- Fernando Gomes Fernandes, Secretário da Junta; -----

--- Mário Joaquim Gomes Devezas, 1.º Vogal do Executivo; -----

--- Palmira Pereira Pinto, 2.ª Vogal do Executivo. -----

--- Antes do início dos trabalhos, o Presidente da Mesa informou os vogais que as próximas sessões deverão ser marcadas para as 21h30, ao contrário do que aconteceu nesta sessão extraordinária. Verificado quórum, foi dado início à sessão. --

--- APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DE PLANO E ORÇAMENTO DA FREGUESIA DE ANTA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2025 -----

--- O Presidente da Mesa colocou o documento para discussão, passando a palavra ao Executivo da Junta para o apresentar. -----

--- O Presidente da Junta, José Fernando Pinto, explicou que estes documentos de gestão previsional são fruto do processo de desagregação da União de Freguesias de Anta e Guetim, pelo que resultam dos critérios definidos em sede da Comissão de Desagregação, que definiu que o valor desagregado seria de 17% para Guetim e 83% para Anta. Nesse sentido, foi feita a desagregação do orçamento da União de Freguesias de Anta e Guetim com base nessas proporções. Este documento, face às condicionantes apresentadas, não tem comparabilidade, uma vez que a Lei do Regime Financeiro das Autarquias Locais exige que sejam feitos cálculos de médias, no entanto, não existindo nenhum período anterior da Junta de Freguesia de Anta, estas médias ficam condicionadas. O saldo de execução orçamental, à data, foi distribuído também na proporção estabelecida. O Executivo referiu ainda a especificidade deste orçamento apenas vigorar durante dois meses, desde a tomada de posse dos novos órgãos autárquicos até 31 de dezembro de 2025. Posteriormente, será objeto de uma prestação de contas. Dado o período curto que este orçamento



18 dez.

Assembleia de Freguesia de Anta

2025

contempla, o Presidente da Junta diz não ser exequível, nem realista a previsão plurianual, servindo apenas como documento de suporte à mera gestão corrente. ---

--- Manuel Gomes (PSD) questionou o Executivo sobre a rubrica das Receitas 04.01.23.99.09.02 Concessão de sepulturas: "Está previsto um orçamento com o valor de 2.593,75 € e eu gostaria de saber qual deste valor já não é previsão, ou seja, qual o valor já recebido estes meses". Perguntou sobre a rubrica das Receitas 07.02.01 Aluguer de espaços e equipamentos, quais os espaços em que a Junta espera receber esses valores. Por fim, sobre a rubrica das Despesas 07.01.03.02 Instalações desportivas e recreativas, questionou: "Estes 500 € tencionam gastar em algo específico, têm algum projeto pensado, ou já o gastaram e onde?". Ainda sobre a Despesa de Capital, questionou qual o valor das verbas já executadas, o que pretende executar este ano, o que vai passar para o próximo. "Todos nós sabemos que a verba do protocolo que foi realizado pela extinta Junta de Freguesia da União de Freguesias foi consignada para determinados arruamentos, mas eu gostaria de saber o que falta ser executado por parte da nova Junta de Freguesia e o que vai ser ou não lançado ainda este ano". -----

--- O Presidente da Junta, José Fernando Pinto, tomou a palavra e disse: "Relativamente à questão das sepulturas, o valor que está aqui é o que está previsto ser arrecadado, nomeadamente por quem tem o compromisso com a Junta de Freguesia de realizar pagamentos de forma faseada". No que diz respeito ao valor do aluguer de espaços e equipamentos, refere: "Este valor diz respeito à venda de serviços que a Junta de Freguesia faz. O Posto dos Correios, como sabem, dá-nos uma contrapartida em termos de aluguer de espaço, mas também na componente de bens dos próprios correios. Obviamente, que este valor funciona em termos de média e terá o seu eventual desajustamento. Eu acho que, seguramente, será um montante superior, mas em termos de média foi o que ficou estimado. Relativamente aos edifícios, neste caso das despesas de capital, temos um valor previsto de 550 euros, 50 para as instalações dos serviços dos CTT e 500 para as instalações desportivas e recreativas, que vem de acordo com o orçamento anterior. Sobre os Viadutos, arruamentos e obras complementares, referiu: "Vou-lhe ser muito sincero, estamos a 18 de dezembro e, em termos de execução, desde que tomámos posse, não há qualquer tempo para lançar os procedimentos concursais para se realizarem as obras. Para além do tempo não ser suficiente, também o tempo climatérico não tem ajudado. Obviamente, se tivéssemos tempo e condições climatéricas, também não conseguíamos lançar as obras. Falo especificamente de um conjunto de obras que estavam definidas para a União de Freguesias de Anta e Guetim, que foram separadas. O documento que está aqui feito tem a particularidade de ser feito com base nos 83%, pelo que tem determinados capítulos que são específicos, nomeadamente os recursos humanos e as obras que estavam previstas em sede do acordo celebrado com a Câmara Municipal de Espinho. O que era de Guetim ficou em Guetim, o que era de Anta ficou em Anta. Daí o montante que está aqui ser de cerca de 152 mil euros. Digo-vos também que, sabendo de antemão a dificuldade em executar as empreitadas até dia 31 de dezembro, enviei um e-mail ao Senhor



18 dez.

Assembleia de Freguesia de Anta

2025

Presidente da Câmara Municipal de Espinho dizendo que não havia tempo para se executar estas verbas, nestes dois meses, o que estava previsto no protocolo, no que a Anta dizia respeito, e pedindo para que fossem orçamentados para 2026 esses mesmos montantes. Até ao momento não tive resposta. A ideia seria que esse valor não se perdesse e que se pudesse executar, não nesta altura do ano, porque sinceramente não dá, mas fazer a partir da primavera, ou se entretanto o tempo desse tréguas para fazer as intervenções que estavam previstas e não foram feitas, não se conseguiu fazer, para além de outras ruas que possam ser inseridas nos documentos de 2026". -----

--- Humberto Granja (PSD) tomou a palavra para duas questões: "Quero fazer um pedido ao executivo, e quero que fique registado em ata, relativamente à rubrica de Estudos, pareceres, projetos e consultoria, gostaria que o Executivo explicasse o valor que aqui está e que apresente no menor tempo possível onde é que estão investidos estes valores e a quem estão a ser pagos. Questiono também o Executivo onde é que os 1.647 € da rubrica das Despesas 04.07.01.02 Ações de interesse cultural estão previstos ser investidos". -----

--- O Presidente da Junta disse: "Relativamente aos Estudos, pareceres, projetos e consultoria, o valor é de 1.204,66 €. Neste momento, ainda não se pagou nada. Este valor diz respeito ao trabalho feito para a desagregação de freguesias (83% para Anta). Ainda não temos as faturas da empresa que prestou apoio na desagregação para realizar o pagamento. É certo ainda que temos uma empresa que presta apoio à área financeira, que fez estes documentos previsionais. A empresa em questão chama-se OrientExpoente, não há nada a esconder. Relativamente às ações de interesse cultural, o princípio é o mesmo. Do valor que estava no orçamento da União de Freguesias em saldo, resultou este valor para Anta, com base na percentagem definida". -----

--- Manuel Gomes (PSD) disse: "Não obtive respostas concretas ao que pedia, nomeadamente ao caso da despesa com as Instalações desportivas e recreativas. O que eu queria saber é se está alguma coisa planeada com este valor e, se está, onde. Depois, com a questão da despesa de capital, que são maioritariamente para as estradas, gostava de saber qual é a herança positiva, as que já foram feitas, e a negativa, as que ainda não foram feitas". -----

--- José Fernando Pinto disse: "Relativamente às Instalações desportivas e recreativas, é um valor orçamentado. Até ao momento não foi executado. É um valor orçamentado para fazer face a qualquer eventualidade. Espero que não aconteça nada como o que se passou no campo de futebol do Grupo Desportivo da Idanha, em que vandalizaram tudo. Por acaso, os amigos do clube financiaram os arranjos, mas a Junta podia ter sido solicitada nesse sentido e, nesse caso, estaria pronta para responder. Não me levem a mal, mas teria todo o gosto em ajudar o clube, que é o único que joga em campo pelado no concelho. Relativamente aos Viadutos, arruamentos e obras complementares, este valor vem no seguimento do que está protocolado com a



18 dez.

Assembleia de Freguesia de Anta

2025

Câmara Municipal de Espinho. Não tinha neste momento tempo para executar os contratos até ao final do ano. Aqui há um valor a pagar que se prende com a intervenção que foi efetuada no jardim aqui ao lado, em que as pessoas antigamente saíam do cemitério e atiravam para lá o lixo. Já tenho essas faturas para pagar. Ainda não estão pagas, uma vez que tivemos uma dificuldade acrescida, que foi o período de abertura de conta bancária para a nova freguesia de Anta. -----

--- O Presidente da Mesa encerrou a primeira ronda de questões, dando o pontapé de saída para a segunda ronda, as questões políticas. -----

--- Humberto Granja (PSD) tomou a palavra: "Este orçamento peca por tardio. Já se passaram dois meses e estamos a discutir um orçamento para duas semanas. É ainda mais tardio quando temos um orçamento baseado em orçamentos anteriores à desagregação. O Senhor Presidente na apresentação do documento diz mesmo isso, não há uma base, antecedentes, mas não teve o cuidado de pegar num orçamento da agregação e tentar transformá-lo no orçamento de uma freguesia, que tem particularidades, uma dimensão completamente diferente daquela com que estava agregada e com exigências muito superiores. Pegar num orçamento, colocar numa tabela de Excel e distribuir os valores só porque tínhamos na agregação e temos de ter agora, não me parece positivo. Dois meses parece-me muito para fazer isto.". O vogal refere também: "Tanto quanto sei, este orçamento será a base para o próximo. Se até agora não havia nada, passa a haver. Isto deixa-me preocupado porque parece que continuamos no mesmo. Não vejo uma luz ao fundo do túnel relativamente ao seu antecessor. Isto deve preocupar-nos a todos". O Vogal expressou ainda a sua preocupação pelo facto de ter existido uma alteração rectificativa do orçamento da União de Freguesias em maio, relativa a transferências de capital da Câmara Municipal para a Junta para Viadutos, arruamento e obras complementares, e desde esse dia até hoje, 18 de dezembro, nada foi feito. "Senhor Presidente, dá-me vontade de lhe dizer que ao contrário do que disse, isto não tem de ser aprovado. Tem de ser discutido". Disse ainda: "Há quatro anos, o Senhor Presidente, enquanto membro da Mesa da Assembleia, disse aqui para não entrarmos em euforias e orçamentarmos apenas o que está previsto, apesar da Câmara Municipal ser também PS. Agora, cumpriu o mesmo princípio e, sendo a Câmara PSD, manteve o valor". -----

--- Nuno Pimenta (PSD) refere que ouviu alguns pormenores que não o deixaram "espantado". O vogal questiona retoricamente o Presidente da Junta sobre a relevância de não ter existido tempo para avançar com as empreitadas, deixando críticas à forma como se dirigiu à Câmara Municipal. "A Câmara é que se portou mal porque ainda não respondeu ao e-mail? Isto é distorcer as coisas. Nós estamos a discutir um orçamento para dois meses porque o anterior Executivo não fez nada e hoje não sabem dizer que arruamentos foram feitos. Apenas sabemos que foi feito um jardim de campanha eleitoral". -----

--- O Presidente da Junta respondeu às intervenções dos Vogais dizendo que, relativamente à questão do reforço orçamental feito em abril, existia uma votação em



18 dez.

Assembleia de Freguesia de Anta

2025

sede de orçamento municipal para os protocolos de delegação de competências, no âmbito de infraestruturas da rede viária, na ordem dos 300.000 €. Após a revisão da Câmara Municipal, foram acrescentados 140 mil euros ao orçamento, passando a ser 440 mil euros, que foram divididos pelas juntas de freguesia. A União de Freguesias foi contemplada com 125.000 €. "A Junta de Freguesia não fez este orçamento porque sim. Este orçamento decorre de um processo de desagregação, um processo complexo e que, seguindo as regras e as práticas que estão a ser utilizadas, não só por Anta e por Guetim, o princípio que foi adotado foi exatamente o mesmo. Este executivo não descobriu a pólvora. Isto está a ser feito por todos os outros executivos. O facto de ter demorado este tempo, prendeu-se também com o facto de ter sido necessário fechar a conta de gerência da União de Freguesias. É preciso fazer as conciliações bancárias, é preciso ver os saldos, só depois de estarem fechados é que se pode fechar a conta de gerência. Na próxima Assembleia, um dos pontos que vamos ter de discutir é exatamente a conta de gerência do ano de 2025". O Presidente da Junta refere ainda que os principais problemas se prendem com as percentagens, no entanto diz: "Não fui eu que criei este problema. A desagregação em si já foi um problema e continua a sê-lo. Obviamente que quem está deste lado tem uma visão e quem está desse lado terá outra. Vocês defendem a vossa dama e eu, como Presidente do Executivo, tenho de defender a minha". -----

--- Nuno Pimenta (PSD) solicitou a palavra para um ponto de ordem. "É difícil quando não se tem nada para apresentar. Não foi feito nada e agora a desagregação é um problema. Senhor Presidente, nós não estamos a defender lado nenhum. Queremos é as coisas o mais claras possível. Já percebemos que temos aqui um orçamento de gerência. Não vamos já começar com um sistema de vitimização. Espero que tenha toda a felicidade no exercício do seu mandato. Estamos cá para o ajudar no que for preciso, sabe disso. Podermos defender ideias opostas ou termos uma visão diferente das coisas, mas todos queremos o desenvolvimento desta terra. Isso já lhe disse pessoalmente e volto a dizer publicamente aqui nesta Assembleia, que espero que no futuro seja transmitida. Não estamos aqui a defender uma dama. O que queremos é que as coisas fiquem claras e percetíveis para se fazer um simples orçamento para duas semanas". -----

--- Alberto Costa (PS) tomou a palavra e disse: "Ontem estive na Assembleia Municipal e vi e ouvi os vogais de quase todos os partidos com flexibilidade com o novo Executivo da Câmara Municipal. Esquecem que quem está lá e quem está aqui, praticamente, nem aqueceram a cadeira. Temos de dar tempo a este Executivo. Não é quem fala mais alto que tem razão. Quem está aqui tem de ter tempo para pôr em prática as suas ideias e as suas obrigações. Numa primeira Assembleia, estar aqui a pedir clareza, quem mais clareza do que aquela que esta sala tem? Tenham calma, muita água vai correr por debaixo da ponte, tenham cuidado com as afirmações. Deixem-no trabalhar. Talvez daqui a um ano possamos estar aqui a reivindicar e a protestar. Agora o menino ainda não nasceu e já lhe querem dar o nome". -----



18 dez.

Assembleia de Freguesia de Anta

2025

--- Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa colocou os documentos a votação. -----

--- Realizada a votação, as Grandes Opções de Plano e o Orçamento da Freguesia de Anta até 31 de dezembro de 2025 foram aprovados com os votos a favor do PS (5) e do CHEGA (2), e a abstenção do PSD (4) e MMC (2). -----

--- Da presente deliberação foi elaborada a minutada da ata, aprovada por unanimidade, ao abrigo do número três, do artigo quinquagésimo sétimo da Lei N.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

--- Norberto Moreira (CHEGA) tomou a palavra para apresentar uma declaração de voto. "Queria deixar claro que o nosso voto a favor, prende-se pelo Senhor Presidente ser um homem da área, conhecer bem os orçamentos. Como tal, numa primeira fase, pretendemos estar ao lado e que estejam criadas todas as condições para executarmos um bom serviço aos nossos fregueses. Trata-se de dar ordem para executar o seu trabalho, com a sua experiência e, por isso agradecemos que coopere connosco também". -----

--- APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL DA FREGUESIA DE ANTA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2025 -----

--- O Presidente da Junta tomou a palavra para apresentar o documento. "O mapa do pessoal é muito exíguo à nossa freguesia, com poucos recursos humanos. Centram-se na parte administrativa e na parte operacional, pelo que temos muita falta de mão de obra e de recursos. Saíram algumas pessoas no ano transato, saiu-nos também o coveiro e, obviamente, que para fazer face às necessidades de uma freguesia como Anta, estes recursos são insuficientes. No entanto, são aqueles que até ao final do ano podemos contar, sendo certo que gostaríamos no início do próximo ano, no decurso deste mandato, proceder ao reforço dos recursos humanos porque a freguesia precisa. Só com o número de recursos humanos que estão aqui, nós não conseguimos fazer face a tudo o que é solicitado. Não temos coveiro, não temos cantoneiro além do que está no documento, mas encontra-se de baixa, por uma infelicidade de saúde, e provavelmente não irá regressar pois vai aposentar-se por invalidez. Contando só com pessoas na parte administrativa, não tendo ninguém do exterior, que possa colaborar connosco, torna-se muito difícil qualquer ação. É nosso intuito que no próximo ano possam ser abertos concursos para tentar colmatar esta falta de mão de obra, eventualmente, com os contratos de emprego e inserção". -----

--- Humberto Granja (PSD) disse: "Saúdo as palavras do Senhor Presidente, espero que elas se concretizem no próximo orçamento, para tentarmos encontrar uma solução. De facto, as contas estão bonitas, estão feitas, é o que é. Não é só por estarem bonitas que temos de dizer que sim. Há um princípio, há um objetivo. Não podemos dizer simplesmente que sim, mas concordamos consigo, é necessário agir e encontrar uma solução. Anta não pode continuar nesta situação". -----



18 dez.

Assembleia de Freguesia de Anta

2025

--- Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa colocou o documento a votação. -----

--- Realizada a votação, o Mapa de Pessoal da Freguesia de Anta até 31 de dezembro de 2025 foi aprovado por unanimidade. -----

--- Da presente deliberação foi elaborada a minutada da ata, aprovada por unanimidade, ao abrigo do número três, do artigo quinquagésimo sétimo da Lei N.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

--- DELIBERAÇÃO RELATIVA A REGULAMENTOS, TABELAS E TAXAS -----

--- O Presidente da Junta tomou a palavra para apresentar o documento. "Considerando que a freguesia se encontra numa transição administrativa, resultante da desagregação de freguesias, importa salvaguardar a continuidade administrativa. Esta aprovação dos regulamentos tem eficácia externa e está legalmente sujeita a procedimentos técnico-administrativos que são exigentes, nomeadamente uma consulta pública, uma aprovação provisória dos competentes e também uma publicação em sede de Diário da República, sendo que no caso do regulamento de taxas e licenças, também é ainda legalmente exigida uma fundamentação económico-financeira. A Junta de Freguesia necessita de um suporte legal que seja válido para a prática dos atos administrativos e também para a cobrança das receitas próprias, que são essenciais ao normal funcionamento da freguesia e à prossecução do interesse público. Nesse sentido, o que a Junta de Freguesia propõe à Assembleia é manter em vigor, a título transitório, os regulamentos, as tabelas e as taxas que têm, obviamente, uma eficácia externa, que foram aprovadas no âmbito da anterior União de Freguesias, para que sejam aplicáveis ao território da atual freguesia. Reconhece-se que a presente deliberação tem uma natureza temporária e instrumental, e destina-se, exclusivamente, a garantir a continuidade administrativa, a legalidade da atuação da Junta de Freguesia e a regular a cobrança de receitas. A presente deliberação produz efeitos imediatos, para que o orçamento também seja exequível até à entrada em vigor dos novos instrumentos regulamentares". -----

--- Nuno Pimenta (PSD) pediu a palavra e disse: "O Senhor Presidente na apresentação, fazia referência ao cumprimento da lei e ao conhecimento geral. Estamos aqui a discutir um ponto e estão aqui pessoas que não participaram nas assembleias do executivo anterior, que não conhecem o regulamento e as taxas que foram aprovadas anteriormente. Os números não foram fornecidos com esta convocatória. Acho que este ponto não deve ser hoje discutido, porque as pessoas que aqui estão, na sua globalidade, não conhecem esse regulamento que foi aprovado no mandato anterior". -----

--- O Presidente da Mesa penitenciou-se por não ter sido distribuído o documento com as taxas e tabelas, apesar de o documento referir que se trata da continuidade da sua aplicação. Dada a importância de aprovar o documento para o Executivo,



18 dez.

Assembleia de Freguesia de Anta

2025

procurou-se encontrar uma solução para não ser necessário marcar uma nova assembleia. -----

--- Nuno Pimenta (PSD) pediu a palavra e disse: "Parece quase que estamos aqui a condicionar o voto. Não pode haver condicionamento do voto. Os vogais vão analisar o documento e se decidirem não aprovar, acabou, não aprovam. Não podemos dizer que isto é para manter. Não sabemos. O Presidente da Mesa, nas funções que ocupa, não pode fazer isso". -----

--- O Presidente da Mesa disse aceitar a opinião do vogal, no entanto considerou que a tabela não ia ser feita agora, já tinha sido aprovada noutra mandato. Por essa razão, procurou ouvir a opinião dos vogais que não estiveram presentes no mandato anterior. -----

--- Humberto Granja (PSD) pediu a palavra para uma defesa da honra: "Independentemente, se eu estou cá desde o mandato anterior, nós começamos todos do zero. A obrigação do executivo é enviar toda a documentação para a assembleia. Nós tivemos o cuidado de ir procurar a tabela de taxas e não encontramos na página da Junta. Há aqui uma omissão. O Senhor Presidente não vai colocar o ónus da não discussão deste documento na assembleia. O ónus é do executivo. Por isso, não me parece tão grave que se adie esta discussão para a próxima assembleia. Não vale a pena entrar em chatices. Peço para adiar esta discussão. -----

--- O Presidente da Mesa disse que a sua intenção era evitar fazer uma assembleia só para este ponto. -----

--- Jorge Rocha (MMC) pediu a palavra e referiu: "Eu não era para intervir. O orçamento é para 15 dias. O Senhor Presidente contactou-nos há cerca de dois meses para fazer esta reunião, eu fiquei à espera da convocatória. Não chegou, mas percebia-se por causa da transição complicada, daí compreendo e não pretendo colocar areia na engrenagem. Mas, se calhar, devia ter sido antes. Esta questão de enviar os documentos antes para analisar já é a segunda vez que acontece. Começou com o regimento, agora este documento que devia ter chegado e não chegou. Eu ia aprová-lo no escuro, muito sinceramente, não estamos aqui para colocar barreiras, mas estas falhas fazem-me pensar no passado recente, os últimos doze anos de Anta, que não foram felizes. Vou dar um conselho amigo ao meu amigo Zé: corte o cordão umbilical com o passado". -----

--- O Presidente da Mesa disse "o regimento está quase concluído, mas vai ter de ser aprovado". Sobre o adiamento da discussão, questionou o vogal Jorge Rocha sobre a sua posição, que mostrou abertura para votar favoravelmente. -----

--- O Presidente da Junta tomou a palavra e esclareceu: "Na última comissão permanente, em que o Jorge não esteve presente, antes de abandonarem a sala, eu li uma convocatória em que o primeiro ponto até era o regimento e foi dito pelos presentes que não era para agora". -----



18 dez.

Assembleia de Freguesia de Anta

2025

--- Humberto Granja (PSD) pediu a palavra para um ponto de ordem. "O Senhor Presidente não faz parte da comissão permanente, não tem de estar presente, e disse que antes dos membros abandonarem a reunião leu a ordem de trabalhos. Está a dizer mentiras. Lançou aqui uma suspeita que alguém abandonou a sala de aula sem o professor estar lá presente, enquanto a única pessoa que não devia estar lá presente era precisamente ele. Aviso a si, Presidente da Mesa, que a próxima vez que estiver alguém na comissão permanente que não tenha lá lugar, eu não estarei presente". ---

--- O Presidente da Mesa esclareceu que na última comissão permanente o Presidente da Junta foi convidado para estar presente, normalmente não está. Recentrando o tema no ponto 3 da ordem de trabalhos, questionou se os vogais estavam disponíveis para votar o ponto. ---

--- Norberto Moreira (CHEGA) referiu que seria melhor marcar uma nova assembleia.

--- Após proposta dos vogais, foi feito um intervalo de dez minutos para o executivo imprimir o documento com a tabela das taxas. ---

--- Regressados do intervalo, o Presidente da Junta tomou a palavra e penitenciou-se pela não disponibilização do documento junto com a convocatória, tendo sido agora entregue a todos os vogais. ---

--- O Presidente da Mesa questionou se existiam questões sobre o documento. Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa colocou o documento a votação. -

--- Realizada a votação, a Deliberação sobre Regulamentos, Tabelas e Taxas foi aprovada com os votos a favor do PS (5), CHEGA (2), MMC (2), e a abstenção do PSD (4). ---

--- Da presente deliberação foi elaborada a minuta da ata, aprovada por unanimidade, ao abrigo do número três, do artigo quinquagésimo sétimo da Lei N.º 75/2013 de 12 de setembro. ---

--- PROPOSTA DE ADESÃO DA FREGUESIA DE ANTA À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FREGUESIAS - ANAFRE, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DOS N.ºs 3 E 4 DO ARTIGO 57.º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO ---

--- O Presidente da Junta apresentou o documento. "Tratando-se de uma nova freguesia, é importante que esta Junta submeta à assembleia a proposta de adesão à ANAFRE. Dizer-vos que esta é uma associação nacional que pretende defender as freguesias portuguesas. É também um espaço importante de colaboração institucional, conhecimento, partilha e capacitação técnica dos eleitos. A adesão da freguesia de Anta permitirá reforçar a sua voz no quadro do poder local, beneficiar de apoio técnico e jurídico especializado e integrar uma rede de freguesias que partilham desafios comuns. Neste contexto de reorganização administrativa e de afirmação da autonomia de Anta, acreditamos que esta adesão se constitui como um passo natural responsável aliado ao interesse público. Nesse sentido, a Junta de



18 dez.

Assembleia de Freguesia de Anta

2025

Freguesia de Anta solicita nesta assembleia a aprovação da proposta de adesão à ANAFRE, bem como a autorização, desta forma, para todos os atos necessários à sua efetivação". -----

--- Nuno Pimenta (PSD) tomou a palavra e disse: "A adesão à ANAFRE, tal como disse o Senhor Presidente, é um passo responsável importante para a freguesia. Nós acabamos de aprovar uma minuta da ata que certamente não está redigida da forma como esta está. Não será este documento que vai para a ANAFRE. Não está aqui em causa a decisão. Esta forma é que não é aceitável numa freguesia como Anta. Um documento que é todo rasurado, em minuta. Uma minuta é um documento que a pessoa pode adotar, mas que depois redige dentro daquela forma o teor que aquele documento reserva. O que se pedia à Junta era aproveitar a forma deste documento e fazer a deliberação do seu executivo nos termos daquilo que lhe é concedido. Este é o modelo. Pegaram na minuta, rasuraram o que não queriam, acrescentaram nos espaços vazios, a manuscrito, o que entendiam que tinha de ficar e vai assim para a ANAFRE. Meus senhores, isto para mim é um desrespeito para com a própria assembleia, mas pior do que isso é a imagem que o executivo transmite para a ANAFRE. Este documento rasurado, com todo o respeito pelas pessoas que merecem, não coloco isso em causa, não é digno da nossa freguesia. Nós vamos aprovar aqui e isto vai assim para a ANAFRE. É esta a imagem de Anta para a ANAFRE? Não me sinto bem, não me sinto confortável ver este documento a representar a decisão de Anta a aderir à ANAFRE. -----

--- O Presidente da Mesa referiu acreditar que não será esta versão do documento que vai para a ANAFRE. Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa colocou o documento a votação. -----

--- Realizada a votação, a Proposta de Adesão da Freguesia de Anta à Associação Nacional de Freguesias - ANAFRE, nos termos e para os efeitos dos N.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do anexo I à Lei N.º 75/2013, de 12 de setembro, foi aprovada por unanimidade.

--- Da presente deliberação foi elaborada a minuta da ata, aprovada por unanimidade, ao abrigo do número três, do artigo quinquagésimo sétimo da Lei N.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

--- Antes do final dos trabalhos, o Presidente da Mesa questionou sobre as perspetivas da Junta de Freguesia sobre a próxima Assembleia, para aprovação do orçamento. --

--- O Presidente da Junta referiu que a única data que poderia apontar seria 30 de dezembro, para ainda ser em 2025. Se os vogais entendessem que podia ser nessa data, poder-se-ia avançar, mesmo sabendo que a Câmara Municipal de Espinho ainda não aprovou o seu orçamento para 2026. "Outras freguesias do concelho já aprovaram os seus orçamentos. Fizeram-no com base em valores que estavam orçamentados para o ano de 2025. Neste momento, não os valores que a Junta vai receber, até porque a Junta não é a mesma". Disse ainda ser necessário acautelar Estatuto do Direito de Oposição, encontrando-se a Junta disponível desde a segunda-



18 dez.

Assembleia de Freguesia de Anta

2025

feira da semana seguinte (22 de dezembro) para reunir com todas as forças parlamentares. -----

--- O Presidente da Mesa questionou os vogais sobre a sua disponibilidade, apontando-se para as primeiras semanas de janeiro começar a falar sobre o orçamento para 2026. Fechou-se a sessão com um voto de boas festas. -----

○ Presidente

Guilhermino Pedro de Sousa Pereira

○ Secretário

André Manuel Vieira de Almeida